



JUSTIFICATIVA

AS ORIGENS DO BAIRRO CANGAÍBA ACHAM-SE LIGADAS SEM DÚVIDA, AO DESENVOLVIMENTO DOS PRIMEIROS POVOAMENTOS DA MESMA REGIÃO, PENHA DE FRANÇA ENTRE OUTROS.

NO SÉCULO XVII, PARALELO AO DESENVOLVIMENTO DO BANDEIRISMO PAULISTA, ESTABELECEM-SE NA REGIÃO OS PRIMEIROS SESMEIROS COM CARTAS DE DATAS DE TERRAS. ERAM HOMENS VALOROSOS IMBUÍDOS DE ESPÍRITO AVENTUREIRO, DESBRAVADOR E AMBICIOSO.

ALGUNS VÃO PARA A "VILA DA CONCEIÇÃO DOS GUARULHOS", COM TERRAS EM FRENTE AO "TEATE".

ANTONIO CAMACHO, EM 1610, FIXA-SE EM UM SÍTIO RIBEIRINHO AO CABUÇU, AFLUENTE DO ANHEMBI. CALIXTO DA MOTTA, AMADOR GOMES SARDINHA E AMARO SAULVEDA INSTALAM-SE EM 1640 EM CAUCAIA, PELO CAMINHO QUE VAI DA VILA DE SÃO PAULO PARA A VILA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (GUARULHOS).

FRANCISCO PEDROSO, JOSÉ MARIANO E PANTALEÃO PEDROSO FIXAM-SE EM TERRAS RIBEIRINHAS AO TEATE EM 1660, E O MESMO PANTALEÃO PEDROSO, EM 1667, FIXA-SE NAS TERRAS DO "CANGÁ", QUE CORREM PELO RIO JENEQUABUÇU.

ATÉ O SÉCULO DEZENOVE, A REGIÃO QUE HOJE É O BAIRRO DE CANGAÍBA ABRIGAVA SÍTIOS E CHÁCARAS, QUE ABASTECIAM A REGIÃO. NO INÍCIO DO SÉC. XX COMEÇA A URBANIZAÇÃO REGULAR, COM LOTEAMENTOS. O LOCAL RECEBEU ENTÃO O NOME DO CÔRREGO QUE CORTA A REGIÃO, CANGAÍBA, QUE TEM LINGUAGEM INDÍGENA, QUER DIZER "DOR DE CABEÇA" OU "CABEÇA RUIM".

O GRANDE PROGRESSO COMEÇOU A PARTIR DE 1920, QUANDO FORAM LOTEADAS NOVAS VILAS.

ENTRE 1940 E 1950, PARA EXPANDIR O VALE DO TIQUATIRA, SURGIRAM OS JARDINS ATÍLIA, LORENZO, VILA ANTENOR, VILA PIERINA, CHÁCARA CRUZEIRO DO SUL E VILA SÃO LOURENÇO.

DEPOIS DE 1960, SURGEM OS JARDINS CANGAÍBA, PIN-DORAMA E STELA. EM 28/02/64, A LEI 8.092 ELEVOU CANGAÍBA A SUBDISTRITO, COM ÁREA APROXIMADA DE DEZ QUILOMETROS QUADRADOS.